

043

DO SOSSEGO AO ATIVISMO: O ESTADO LAICO E A PARTICIPAÇÃO PENTECOSTAL NA AMÉRICA LATINA. *Eleana Paola Catacora Salas, Ari Pedro Oro (orient.)* (UFRGS).

O objetivo desta comunicação é analisar o ingresso dos evangélicos, sobretudo, pentecostais, na esfera pública e no campo político em três países latino-americanos que se apresentam constitucionalmente como Estado laicos, a saber: Brasil, Guatemala e Peru. A escolha desses países é relevante não só porque o número de evangélicos é elevado (Guatemala, com cerca de 30%, no Brasil com 15% e no Peru com 10%, da população total), mas, principalmente, porque neles é importante a participação evangélica na política, conforme constata alguns estudos já realizados por Barrera (2006), Steigenga (2005) e Kirchhein (2003). A análise se inscreve na problemática do sentido da religião na modernidade, onde se sobrepõe dois debates: aqueles, para quem a religião não seria mais uma instância reguladora, pois estaria relegada ao âmbito do privado, perdendo o seu poder instituinte do social; e os que defendem a ideia segundo a qual as expressões públicas do religioso, entre as quais a sua participação no político institucional, evidenciam ao menos uma tensão crescente entre religião e secularização. Neste sentido, a partir de uma análise comparada - através de dados estatísticos e bibliográficos - constatou-se que vem acontecendo uma reconfiguração do campo religioso e do Estado, com destaque para uma inserção cada vez maior dos setores religiosos no âmbito do político.